Inês Pedrosa: escrita feminina ou marca de uma geração?

Diana Santos

d.s.m.santos@ilos.uio.no



Quem é Inês Pedrosa

- Jornalista de profissão (ou pelo menos de formação)
- Escreveu 25 livros, dos quais sete romances e duas peças de teatro

1992 A Instrução dos Amantes
1997 Nas Tuas Mãos
2002 Fazes-me Falta
2007 A Eternidade e o Desejo
2010 Os Íntimos
2012 Dentro de Ti Ver o Mar
2015 Desamparo

http://www.inespedrosa.com/biografia.html

A minha relação com a Inês Pedrosa

- Há muito tempo, estava na sala de espera da ginecologista em Portugal, li um conto/texto da Inês Pedrosa na revista *Egoísta*. Gostei imenso!
- Depois li *Nas Tuas Mãos*, que a minha mãe tinha
- Depois comprei *Os íntimos*
- Li o livro de contos *Fica comigo esta noite* antes de o oferecer.
- Descobri que tinha o livro infantil *A menina que roubava gargalhadas* em casa.
- Comprei o *Fazes-me Falta* o ano passado.

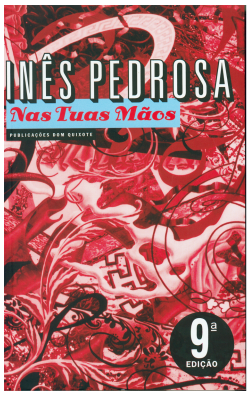
Inês Pedrosa: Dados biográficos

- Nasceu em 1962, em Coimbra
- Licenciou-se em Ciências da Comunicação pela Nova (Lisboa).
- Foi diretora da Casa Fernando Pessoa de 2008 a 2014.
- Trabalhou em vários jornais, na rádio e na televisão (de momento participa em *O Último Apaga a Luz* na RTP).
- Tem bastante cuidado com a sua presença mediática e na internete.
- Tem uma filha.
- É casada (recentemente) com um brasileiro da área do design/arte.
- Politicamente, é defensora do 25 de Abril e da paridade das mulheres, e da arte comprometida.
- Tem uma relação muito forte com o Brasil (e fascínio em relação ao Padre António Vieira).

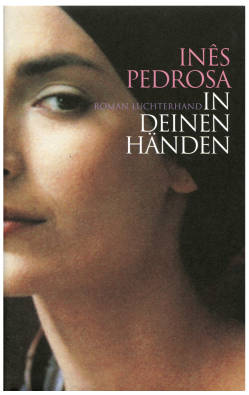
Citações

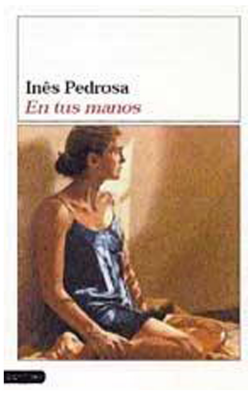
- O amor é um animal frágil, da categoria dos roedores. (Desamparo)
- – Não se sente também de uma geração um pouco lírica? – Não sinto. O lirismo é que fez o mundo no seu melhor. O Nelson Mandela era um lírico. (...) (Visão, 2015)
- E não há gratidão porque ninguém quer dever nada a ninguém. Eu por acaso acho que é uma sensação ótima falar das pessoas a quem devo, até literariamente: isso sim, é uma sensação de família, de amparo. A Agustina telefonou-me a oferecer-se para apresentar o meu terceiro romance. (...)(Visão, 2015)
- Eu casei-me aos 29, divorciei-me, tive uma filha e recentemente, aos 52 anos, voltei a casar-me, porque sim, por uma profissão de fé no amor. (Visão)
- O livro está cheio de Brasil, sim, e de samba, e de paixão, e do deslumbramento do Rio de Janeiro, e fala do encanto de Berkeley, nos Estados Unidos, e da beleza arrasadora de Portugal, e da capacidade transfiguradora da alegria e da esperança humanas. (Lux Woman, 2015)

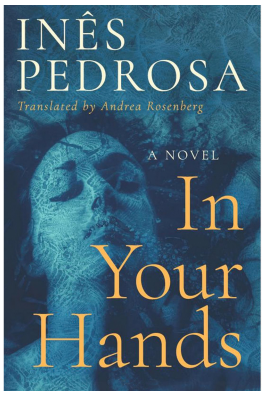
O romance *Nas tuas Mãos*











O romance *Nas tuas Mãos*

- Foi o seu segundo romance
- Teve quatro recensões que a autora escolheu guardar: de Fernando Venâncio, Rui Rocha, Lídia Jorge e Urbano Tavares Rodrigues.
- Foi galardoado com o prémio *Máxima* em 1997
- Foi objeto de um estudo de uma especialista da Univ. de Berkeley, Califórnia, Deolina M. Adão: *As Herdeiras do Segredo – Personagens Femininas na Ficção de Inês Pedrosa*.
- Já foi traduzido para três outras línguas
- a revista gay americana *The Advocate* colocou-o entre os 10 melhores livros LGBT do ano (2018)

O romance *Nas tuas Mãos*

O enredo: três mulheres, três estilos, três épocas (?): anos 40, 60/70 e 90.

- Jenny: narrativa na primeira pessoa. Diário?
- Camila, fotógrafa: comentários/descrições de fotografias, na primeira pessoa
- Natália, arquiteta: cartas a Jenny (avó) (1984-1997)

Família, mães, filhas, amor, homens.

Recensões a *Nas tuas Mãos*

- Fernando Venâncio (*Ler*): O paradoxo é um dos domínios queridos de Inês Pedrosa. (...) aprendidas outras lições: a da toada enredante de Agustina, a do sapiente enlevo de Hélia Correia, a da impertinência gozona de Regina Louro.
- Rui Rocha (*Expresso*): ficção cuidadosamente elaborada, personagens de corpo inteiro vogando desiludidas entre as suas ilusões, uma escrita eficiente que sabe comover o leitor, um esforço largamente conseguido de individualizar as várias vozes dos narradores. Curiosamente, é o registo mais contemporâneo, propriamente contemporâneo da autora, aliás, o que sai menos convincente
- Lídia Jorge (*Jornal de Letras*): quem achou interesse nas histórias juvenis de Inês Pedrosa, onde as raparigas já seguravam a rédea da acção, não ficará surpreendido ao entrar de novo no reino das mulheres, agora com outra idade e outros dilemas.
  A emoção e o sentimento conduzem-nas, e embora não lutem com uma espada a favor da verdade, da fidelidade ou do bem, não são outros os valores que ilustram.

Escrita feminina?

- Trabalhou em O Jornal, Jornal de Letras, Artes e Ideias, O Independente, LER, Expresso, Sol, e diretora da revista Marie Claire (1993-1996).
- Tem uma editora, a Sibila Publicações, desde 2017, `http://www.sibila.pt/`, com Gilson Lopes.
- Defendeu a despenalização do aborto e o casamento entre pessoas o mesmo sexo (madrinha da Marcha do Orgulho em 2015)
- Foi porta-voz da candidatura de Manuel Alegre à Presidência da República em 2006
- Foi diretora da casa Fernando Pessoa de 2008 a 2014.
- Entrevista na TSF: "Feminista e escritora rejeita a ideia de uma escrita feminina." `https://www.tsf.pt/programa/pessoal-e-transmissivel/emissao/ines-pedrosa-entre-a-literatura-e-a-vida-894799.html`

Geração

- Geração "entalada"?

  Eu, o Zink, a Clara Pinto Correia, o Francisco José Viegas, o Pedro Paixão, a Ana Teresa Pereira... Ficámos entalados entre o grande boom dos chamados escritores da guerra colonial e os de agora

- Padrinhos: Cardoso Pires e Agustina.
- literatura portuguesa?

  O Nobel do Saramago arrastou o interesse pela literatura portuguesa. E ele fez um bom discurso sobre a grande força da literatura portuguesa

Entrevista

- `https://tvi24.iol.pt/videos/pedro-pinto/palavra-de-escritor-convidada-ines-pedrosa/54f1fb880cf27e100e9b25ba`
- `https://modernlanguages.sas.ac.uk/research-centres/centre-study-contemporary-womens-writing/languages/portuguese/in%C3%AAs-pedrosa`
  - Prémio Máxima de Literatura in 1998, a literary prize dedicated to women's writing and awarded by the women's magazine Máxima.
  - Williams (Bozkurt), Suzan: 'Voices from the Sidelines: The Crônicas of Inês Pedrosa and Maria Judite de Carvalho at the Intersection of Literary Canon and Journalism' in Transcultural Encounters amongst Women: Redrawing Boundaries in Hispanic and Lusophone Art, Literature and Film edited by Patricia O'Byrne, Gabrielle Carty and Niamh Thornton (Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2010, pp. 123-133)
- Doutoramento comparando Jorge Semprun e Milan Kundera como escritores contra o totalitarismo